

Carnaval com responsabilidade: Governo de Minas reforça prevenção às infecções sexualmente transmissíveis

Sex 28 fevereiro

O [Governo de Minas](#), por meio da [Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais \(SES-MG\)](#), intensificou as ações de prevenção às infecções sexualmente transmissíveis (ISTs) durante o período do Carnaval. Como parte da estratégia, mais de 4,6 milhões de preservativos masculinos e 255 mil preservativos femininos foram distribuídos em todo o estado.

De acordo com a coordenadora de IST/HIV e Hepatites Virais da SES-MG, Mayara Marques, o acesso a esses métodos preventivos é essencial para reduzir a transmissão de infecções e promover a saúde da população.

“Nosso objetivo é reforçar a conscientização sobre a importância da prevenção, por meio de ações educativas junto aos municípios para incentivar hábitos seguros e a busca por testagem regular”, explica.

Além dos preservativos, a SES-MG também distribuiu 255 mil unidades de gel lubrificante. Os insumos estão disponíveis em unidades de saúde e Centros de Testagem e Aconselhamento (CTA).

Cenário epidemiológico das ISTs em Minas Gerais

Dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan) apontam que as ISTs mais notificadas em Minas Gerais em 2024 foram sífilis adquirida, com 23.055 casos, e HIV/Aids, com 4.743 notificações.

Embora o número de novos registros de HIV tenha apresentado redução em relação ao ano anterior, o aumento de casos de sífilis e a baixa adesão ao uso de preservativos seguem como desafios.

□

"Precisamos reforçar a importância da prevenção, pois ainda há muitos jovens e adultos expostos a riscos devido à falta de

informação e à adesão irregular ao uso de métodos preventivos", destaca Mayara Marques.



Ações preventivas e acesso a serviços de saúde

Além da distribuição de preservativos e gel lubrificante, a SES-MG reforça a importância da testagem regular para ISTs e do acompanhamento médico para aqueles que necessitam de suporte especializado.

A Profilaxia Pré-Exposição (PrEP), método de prevenção ao HIV que consiste no uso de antirretrovirais, também está disponível para pessoas em situação de maior vulnerabilidade, sempre mediante avaliação profissional.

O farmacêutico Bruno Paulino, do Centro de Saúde Pompeia, na zona leste de Belo Horizonte, explica como funciona o atendimento para quem busca a PrEP.

“O atendimento de PrEP é compartilhado entre diferentes profissionais. O processo inclui uma consulta médica inicial, exames laboratoriais e acompanhamento contínuo com a equipe de saúde, que envolve também farmacêutico e enfermeiros, garantindo que o paciente tenha todas as informações necessárias para um uso seguro e adequado”, destaca.

A relação completa dos serviços que disponibilizam a PrEP pode ser consultada [neste site](#).

Desafios e o papel da informação

A SES-MG reforça que a prevenção vai além do uso de preservativos, envolvendo também a testagem periódica para ISTs, o acesso a informações confiáveis e o diálogo sobre saúde sexual de forma responsável.

“Nosso compromisso é com a saúde da população. Cada passo na direção da conscientização representa um avanço para a saúde pública”, conclui Mayara Marques.